



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 6.235 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 44 de 2017, dos quais 5.528 (89%) são residentes do Distrito Federal e 707 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's). (Tabela 1)

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 44. DF, 2017.

Número de casos de dengue no DF, segundo local de residência, até a SE 44 DE 2017

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	21.253	5.528	-73,99	2.477	707	-71,46	6.235
Prováveis*	17.490	3.917	-77,60	2.102	524	-75,07	4.441

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os 4.441 casos prováveis de dengue, 3.917 residem no DF e 524 residem em outros estados.

Elaboração Técnica:

Flávia Sodrê Silva – Enfermeira – Área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Revisão Técnica:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**

Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

No quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE 44. Em 2016, houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11. Em 2017, o pico foi registrado no mês de maio, na SE 21.

Quadro 1- Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo semana epidemiológica e mês do início dos sintomas, até semana epidemiológica 44. DF, 2016 e 2017.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
Janeiro	Semana 01	484	41
	Semana 02	499	39
	Semana 03	604	41
	Semana 04	585	59
Fevereiro	Semana 05	977	88
	Semana 06	1.261	63
	Semana 07	1.204	71
	Semana 08	1.043	53
Março	Semana 09	1.053	78
	Semana 10	1.098	119
	Semana 11	1.090	123
	Semana 12	989	179
Abril	Semana 13	881	158
	Semana 14	865	161
	Semana 15	846	155
	Semana 16	649	138
Maiο	Semana 17	570	159
	Semana 18	519	191
	Semana 19	444	177
	Semana 20	339	189
Junho	Semana 21	263	243
	Semana 22	253	236
	Semana 23	206	205
	Semana 24	148	179
Julho	Semana 25	86	128
	Semana 26	76	122
	Semana 27	63	50
	Semana 28	52	27
Agosto	Semana 29	47	30
	Semana 30	21	29
	Semana 31	25	25
	Semana 32	17	30
Setembro	Semana 33	27	42
	Semana 34	16	23
	Semana 35	19	24
	Semana 36	15	32
Outubro	Semana 37	19	44
	Semana 38	17	34
	Semana 39	25	36
	Semana 40	15	40
Novembro	Semana 41	9	24
	Semana 42	25	5
	Semana 43	17	22
	Semana 44	29	2
Total	Semana 45	0	0
	Semana 46	0	0
	Semana 47	0	0
	Semana 48	0	0
Total		17.490	3.917

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Na Figura 1 consta a distribuição percentual dos casos prováveis de dengue, por faixa etária, em residentes no DF. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 e 49 anos (52%), seguidos das faixas entre 5 e 19 anos (22%) e entre 50 a mais de 80 anos (18%). Crianças menores de 5 anos representam 8% dos casos.

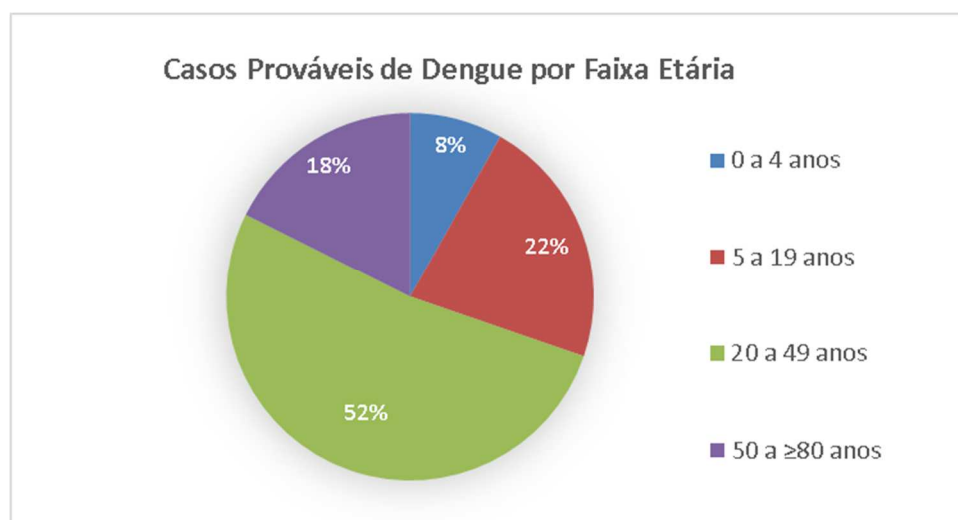


Figura 1 – Distribuição percentual dos casos prováveis de Dengue, por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 44 de 2017. DF, 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RA's) de Planaltina, Ceilândia, Samambaia, Gama, São Sebastião, Santa Maria, Taguatinga, Recanto das Emas, Estrutural e Guará - foram as que registraram maior número de casos (3011) até a SE 44 de 2017, correspondendo a 77% dos casos prováveis ocorridos.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 44. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação %
	2016	2017	
Centro-Norte	652	45	-93,10
.Asa Norte	247	25	-89,88
.Cruzeiro	59	5	-91,53
.Lago Norte	246	5	-97,97
.Sudoeste/Octogonal	60	5	-91,67
.Varjão	40	5	-87,50
Centro-Sul	2125	483	-77,27
.Asa Sul	221	29	-86,88
.Candangolândia	180	10	-94,44
.Guará	520	131	-74,81
.Lago Sul	137	12	-91,24
.N. Bandeirante	198	13	-93,43
.Park Way	78	8	-89,74
.Riacho Fundo I	233	54	-76,82
.Riacho Fundo II	176	68	-61,36
.SCIA (Estrutural)	368	157	-57,34
.SIA	14	1	-92,86
Leste	2943	451	-84,68
.Itapoã	634	87	-86,28
.Jardim Botânico	95	6	-93,68
.Paranoá	470	85	-81,91
.São Sebastião	1744	273	-84,35
Norte	2293	744	-67,55
.Fercal	78	27	-65,38
.Planaltina	1426	503	-64,73
.Sobradinho	433	115	-73,44
.Sobradinho II	356	99	-72,19
Oeste	3874	574	-85,18
.Brazlândia	1946	80	-95,89
.Ceilândia	1928	494	-74,38
Sudoeste	4102	987	-75,94
.Águas Claras	270	51	-81,11
.Recanto das Emas	805	180	-77,64
.Samambaia	1338	456	-65,92
.Taguatinga	1334	265	-80,13
.Vicente Pires	355	35	-90,14
Sul	956	552	-42,26
.Gama	503	290	-42,35
.Santa Maria	453	262	-42,16
Em Branco	544	73	-86,58
Não Classificados	1	8	700,00
Total	17.490	3.917	-77,60

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

O coeficiente de incidência da dengue até a SE 44 de 2017 permanece baixo na maioria das RA's, conforme Tabela 3, embora as RA's da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, coeficientes acima de 100 casos/100 mil habitantes. Em relação ao coeficiente de incidência acumulado, a RA da Estrutural possui a maior valor, seguida das RA's de São Sebastião, Fercal e Planaltina.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 44. DF, 2017.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)										Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
Centro-Norte	0,67	1,00	4,66	2,66	2,66	2,00	1,00	0,33	0,00	0,00	14,98
.Asa Norte	1,35	2,03	5,41	3,38	2,03	1,35	1,35	0,00	0,00	0,00	16,92
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	2,37	0,00	0,00	0,00	11,85
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	2,52	0,00	0,00	0,00	0,00	12,59
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33
.Varjão	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	46,65
Centro-Sul	4,30	7,30	12,46	19,54	28,78	19,33	3,65	3,44	3,22	1,72	103,73
.Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	5,65	0,94	1,88	0,94	0,00	27,29
.Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	0,00	0,00	0,00	52,93
.Guará	7,73	4,64	15,46	26,29	21,65	15,46	3,87	3,09	3,09	0,00	101,29
.Lago Sul	5,40	0,00	5,40	5,40	8,09	2,70	0,00	2,70	0,00	2,70	32,37
.N. Bandeirante	0,00	6,82	3,41	3,41	6,82	3,41	10,23	3,41	6,82	0,00	44,31
.Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	4,28	12,85	4,28	0,00	0,00	0,00	34,26
.Riacho Fundo I	2,36	16,54	18,90	11,81	30,71	25,98	0,00	4,72	9,45	7,09	127,56
.Riacho Fundo II	7,19	19,18	26,37	28,77	40,75	19,18	4,79	7,19	4,79	4,79	163,01
.SCIA (Estrutural)	11,62	14,52	20,33	84,22	182,95	110,35	11,62	8,71	5,81	5,81	455,92
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93
Leste	14,30	12,20	36,18	36,60	34,92	26,08	10,10	7,99	4,63	6,73	189,74
.Itapôa	5,82	3,88	11,63	31,02	38,78	38,78	9,69	9,69	7,76	11,63	168,69
.Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	0,00	4,21	0,00	25,28
.Paranoá	7,78	3,11	17,12	12,45	26,46	21,79	18,68	9,34	6,23	9,34	132,29
.São Sebastião	26,49	24,46	67,26	64,20	45,86	28,53	7,13	8,15	2,04	4,08	278,19
Norte	10,32	13,93	28,39	34,84	48,77	42,06	5,68	4,90	2,58	0,52	191,99
.Fercal	9,68	9,68	0,00	9,68	67,74	125,80	29,03	9,68	0,00	0,00	261,28
.Planaltina	8,51	13,51	38,53	51,04	65,55	53,04	8,51	7,51	4,50	1,00	251,71
.Sobradinho I	15,26	8,72	19,62	21,80	34,88	19,62	1,09	3,27	1,09	0,00	125,37
.Sobradinho II	9,34	21,02	17,52	14,01	22,19	30,37	1,17	0,00	0,00	0,00	115,62
Oeste	4,45	5,00	15,75	13,34	26,31	19,83	7,23	4,26	6,12	4,08	106,37
.Brazlândia	1,48	0,00	16,33	20,79	28,21	19,30	14,85	4,45	5,94	7,42	118,78
.Ceilândia	4,87	5,72	15,67	12,28	26,04	19,90	6,14	4,23	6,14	3,60	104,60
Sudoeste	6,28	7,15	19,34	18,36	26,74	21,69	5,05	4,31	6,53	6,16	121,61
.Águas Claras	1,66	1,66	4,98	9,96	9,13	7,47	2,49	2,49	0,00	2,49	42,35
.Recanto das Emas	6,21	8,28	15,88	20,02	35,89	21,40	3,45	6,21	4,14	2,76	124,24
.Samambaia	6,45	9,47	33,56	33,56	34,00	38,30	9,47	6,02	13,34	12,05	196,22
.Taguatinga	6,55	8,19	17,19	11,05	28,65	16,78	4,50	3,68	6,14	5,73	108,45
.Vicente Pires	12,94	2,88	11,50	4,31	7,19	8,63	0,00	0,00	1,44	1,44	50,32
Sul	11,79	17,85	32,67	36,37	42,10	32,67	4,38	3,70	3,03	1,35	185,90
.Gama	12,54	15,67	29,47	40,13	37,62	33,86	5,64	3,13	1,88	1,88	181,82
.Santa Maria	10,91	20,37	36,38	32,02	47,30	31,29	2,91	4,37	4,37	0,73	190,64
Total DF	6,94	8,65	20,23	21,55	30,37	23,43	5,30	4,21	4,74	3,45	128,87

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 73 casos em branco e 8 não classificados

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Foram registrados **19 casos graves** e **11 óbitos** por dengue até a SE 44 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 42 casos graves e 23 óbitos, em residentes no DF.

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **469 amostras** até a SE 44 de 2017 no LACEN DF, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 14,5% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (11,7%) e DENV-2 (88,2%).

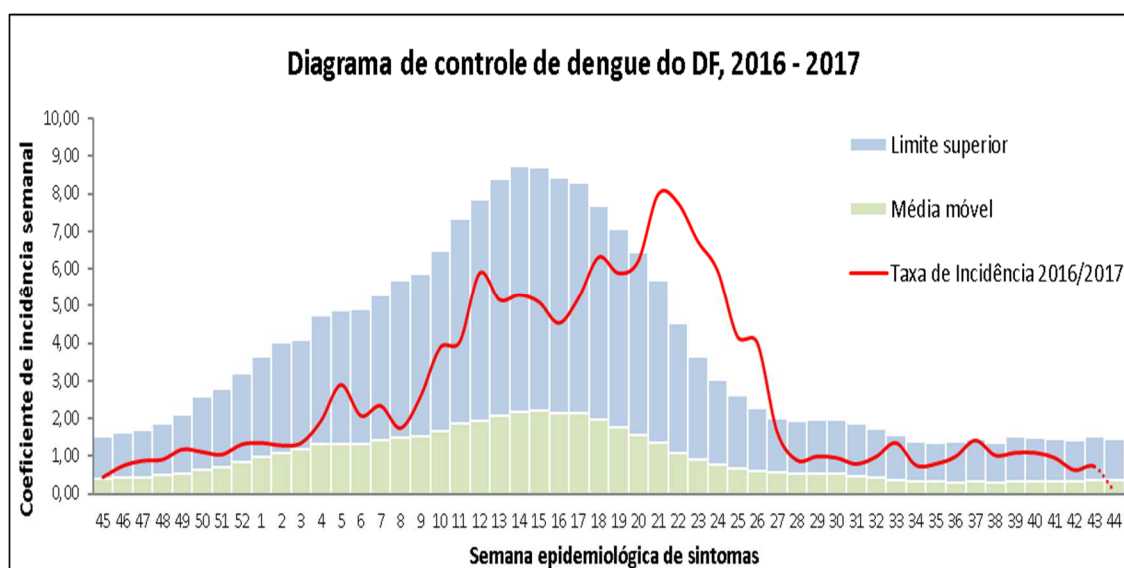
Quadro 2 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 44. DF, 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
469	68	8	60	0	0

Fonte: Trackcare /SES/DF

Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2016 e 2017). Dados sujeitos à alteração

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, neste ano, ocorreu na SE 21 (Figura 2), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/11/2017 (da SE 45 de 2016 até a SE 44 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

Figura 2 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 45ª de 2016 até a 44ª semana epidemiológica de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **377 casos suspeitos da febre de Chikungunya**, até a SE 44 de 2017, dos quais 313 (83%) residem no Distrito Federal e 64 (17%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 44. DF, 2016 e 2017.

Número de casos de Chikungunya no DF, segundo local de residência, até a SE 44 de 2017

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	891	313	-65	149	64	-57	377
Prováveis *	382	115	-70	43	24	-44	139

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net e Online) para Febre de Chikungunya, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os **139 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 115 residem no DF e 24 em outros estados.

Os 115 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião e Samambaia. As Regiões de Saúde, Sudoeste (37), Leste (17), Oeste (16), Norte (15) e Centro-Sul (13), concentram 85,2% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 44 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 44. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
Centro-Norte	24	6	-75
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	8	0	-100
.Lago Norte	2	3	50
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	49	13	-73
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	15	8	-47
.Lago Sul	0	1	+/-
.N. Bandeirante	6	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	11	1	-91
.Riacho Fundo II	4	0	-100
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
Leste	30	17	-43
.Itapoã	11	1	-91
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	10	3	-70
.São Sebastião	7	13	86
Norte	38	15	-61
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	19	6	-68
.Sobradinho	17	5	-71
.Sobradinho II	1	4	300
Oeste	44	16	-64
.Brazlândia	4	1	-75
.Ceilândia	40	15	-63
Sudoeste	150	37	-75
.Águas Claras	12	7	-42
.Recanto das Emas	22	2	-91
.Samambaia	32	11	-66
.Taguatinga	71	14	-80
.Vicente Pires	13	3	-77
Sul	38	10	-74
.Gama	25	5	-80
.Santa Maria	13	5	-62
Em Branco	9	1	-89
Total	382	115	-70

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **247 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 44 de 2017, dos quais 191(77%) residem no Distrito Federal e 56 (23%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

Tabela 6 -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 44. DF, 2016 e 2017.

Número de casos de Zika no DF, segundo local de residência, até a SE 44. DF, 2017

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	847	191	-77	163	56	-66	247
Prováveis *	332	60	-82	76	21	-72	81

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Doença aguda pelo vírus zika, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os **81 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 60 residem no DF e 21 em outros estados.

Os 60 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas seguintes RA's, Samambaia, Santa Maria, Gama e Taguatinga. As Regiões de Saúde Sudoeste (25), Centro-Sul (11), Sul (10) e Norte (7) concentram 88% dos casos até a SE 44 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 44. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
Centro-Norte	41	2	-95
.Asa Norte	23	1	-96
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	1	-92
.Sudoeste/Octogonal	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
Centro-Sul	55	11	-80
.Asa Sul	18	2	-89
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	1	-89
.N. Bandeirante	3	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	4	2	-50
.Riacho Fundo II	1	2	100
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
Leste	24	2	-92
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
Norte	42	7	-83
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	4	-87
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	0	-100
Oeste	10	2	-80
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	7	2	-71
Sudoeste	132	25	-81
.Águas Claras	13	3	-77
.Recanto das Emas	12	3	-75
.Samambaia	17	12	-29
.Taguatinga	77	5	-94
.Vicente Pires	13	2	-85
Sul	21	10	-52
.Gama	14	4	-71
.Santa Maria	7	6	-14
Em Branco	7	1	-86
Total	332	60	-82

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 06/11/2017 (até a SE 44 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Notificação

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ONLINE** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 06 de novembro de 2017.

Cristiane Resende Silva
Gerência de Doenças Crônicas e Outros Agravos
Transmissíveis
Gerente

Maria Beatriz Ruy
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Marcus Vinícius Quito
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário